

Congresso dá apoio à reforma eleitoral

A Justiça Eleitoral conquistou ontem dois grandes aliados para a implantação do voto eletrônico e a reforma das legislações eleitoral e partidária ainda este ano. Os presidentes do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), comprometeram-se com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Carlos Velloso, a dar todo apoio à mudança. O deputado Luís Eduardo anunciou que até julho a Câmara deverá ter aprovado uma nova legislação. Sarney mal esperou ser cumprimentado para manifestar seu apoio a Velloso.

— Concordo com o senhor em gênero, número e grau — adiantou-se o presidente do Senado tão logo Velloso entrou em seu gabinete.

— Vim procurar milho e encontrei fubá pronto — comentou o presidente do TSE após os encontros, sem esconder satisfação e surpresa com a acolhida.

Sarney demonstrou receptividade

especialmente em relação ao projeto de informatização para as eleições municipais do próximo ano. Por sua vez, Luís Eduardo destacou a criação de uma comissão exclusivamente para estudar as propostas de reforma da legislação eleitoral, cujo relator será o deputado João Almeida (PMDB-BA).

O presidente da Câmara convidiu a Justiça Eleitoral a participar da comissão. O TSE deverá indicar 30 técnicos e juristas.

— Vamos trabalhar em conjunto — disse Velloso.

De acordo com Velloso, o presidente da Câmara sugeriu que a reforma seja realizada em cima do Código Eleitoral, com preservação dos pontos positivos e mudanças no que já estiver ultrapassado. Velloso defende algumas propostas polêmicas como a implantação do voto distrital e mecanismos mais rígidos para assegurar a fidelidade partidária.